

## Durabilidade e atratividade de CeraTrap<sup>®</sup> à *Ceratitidis capitata* (Diptera: Tephritidae)

**Cristiane R. Coutinho<sup>1,5</sup>; Ruben Machota Jr.<sup>2</sup>; Jéssica O. Santos<sup>3,5</sup>; Marcos Botton<sup>4</sup>; Beatriz A. J. Paranhos<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Bolsista FACEPE na Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, 56302-970, Petrolina, PE, Brasil. Email: [cris.ramos@yahoo.com.br](mailto:cris.ramos@yahoo.com.br). <sup>2</sup>Doutorando em Fitossanidade pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), 96010-900 Pelotas RS, Brasil. <sup>3</sup> Bolsista IC/CNPq, aluna UPE, Campus III, 56328-903, Petrolina-PE, Brasil. <sup>4</sup> Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 515, 95700-000, Bento Gonçalves, RS, Brasil. <sup>5</sup>Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, 56302-970, Petrolina, PE, Brasil.

Existem várias espécies de moscas-das-frutas que causam danos em fruteiras comerciais. A busca por atrativos eficientes é incessante, tanto para serem usados em monitoramento como para coleta massal dessas pragas. A proteína hidrolisada CeraTrap<sup>®</sup> foi disponibilizada recentemente no Brasil como atrativo para moscas-das-frutas, porém poucas informações estão disponíveis sobre sua durabilidade e atratividade nas condições do Semiárido. O objetivo deste trabalho foi comparar a atratividade da CeraTrap<sup>®</sup> com o Trimedlure<sup>®</sup> para o monitoramento de *C. capitata*, bem como a sua durabilidade no ambiente Semiárido. O experimento foi conduzido em gaiolas de campo da Embrapa Semiárido, nos meses de junho e julho de 2014. Foram usadas três gaiolas de campo (2x2x2m) cobertas com tela *nylon* contendo uma planta de Ficus (*Ficus benjamina*) em seu interior. Em cada gaiola foram dispostas duas armadilhas, localizadas em cantos opostos, uma modelo Jackson contendo o Trimedlure<sup>®</sup> e outra modelo McPhail contendo 500 ml de CeraTrap<sup>®</sup>, ambas a 1,5 m de altura. Semanalmente, em cada gaiola foram liberados 100 casais de *C. capitata* e as armadilhas revisadas para quantificar as moscas recapturadas. Nas armadilhas Jackson os pisos foram substituídos por novos. Nas armadilhas McPhail o conteúdo foi peneirado para a contagem de moscas, mediu-se o volume da solução restante e, em seguida, colocou-a de volta na armadilha. Os produtos avaliados, CeraTrap<sup>®</sup> e Trimedlure<sup>®</sup>, não foram substituídos. A solução de CeraTrap<sup>®</sup> evaporou de 16 a 62% do volume por semana, atingindo 95% de evaporação após 37 dias. Mesmo em seu menor volume (25 ml) manteve a eficiência na captura. A média de recaptura foi de 26,02%, 72,55% dos quais foram fêmeas, com uma relação de 2,64 fêmeas/macho de *C. capitata*. O Trimedlure<sup>®</sup> se manteve eficiente pelo mesmo período, com recaptura de 18,04%. CeraTrap<sup>®</sup> mostrou-se com durabilidade e atratividade semelhantes ao Trimedlure<sup>®</sup>, atraindo principalmente fêmeas, diferentemente do Trimedlure<sup>®</sup>.

**Palavra-chave:** Atratividade, mosca-das-frutas, monitoramento.